

Vícios e hábitos na aferição de sinais vitais de discentes da área da saúde: relato de experiência

Andresa Narumi Soares Kanashiro

Discente do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fametro – Unifametro. Voluntária do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC).
andresa.kanashiro@aluno.unifametro.edu.br

Afonso Batista Ferreira

Discente do 9 semestre do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fametro – Unifametro.
afonso.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Ariclene Oliveira

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Centro Universitário Fametro – Unifametro.
Francisco.oliveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Monitoria

Introdução: Sabe-se a relevância da Semiologia e Semiotécnica a profissionais de saúde, com isso as universidades na graduação propõem essa disciplina em conjunto com uma monitoria a fim de promover o conteúdo de forma prática e eficiente, além de compartilhar conhecimento prático e teórico para os discentes. Potter (2009) afirma que a aferição de sinais vitais é uma forma rápida e eficiente de monitorar e certificar que o paciente está tendo uma boa resposta ao tratamento. Como a disciplina é integrada de teoria e prática, tendo em vista uma demanda maior em relação à prática da disciplina, as universidades aderem à monitoria com o objetivo de auxiliar à docência no processo de ensino, desempenhando atividades em conjunto com o professor orientador junto a disciplina base, além de proporcionar a melhoria da qualidade de ensino e pesquisa e formação profissional e cidadã dos alunos. Com isso, de acordo com De Lima *et al.* (2017), a disciplina de Semiologia e Semiotécnica tem o propósito de proporcionar ao aluno uma assistência profissional de execuções técnicas e habilidades necessárias para a prática profissional. **Objetivo:** Descrever a experiência e percepção da dificuldade dos alunos no processo de aprendizado durante a monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo

relato de experiência, elaborado no contexto do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) do programa de monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do Centro Universitário Fametro (Unifametro). Utilizando uma abordagem observacional, desde o início do semestre de 2023.1, para interação com os alunos de enfermagem, fisioterapia e farmácia no laboratório de enfermagem no Campus Conselheiro Estelita, com duração média de uma hora e com média de 10 alunos, tendo como finalidade intensificar a parte prática da disciplina Semiologia e Semiotécnica, foram desenvolvidas atividades como: exames físicos e aferições de sinais vitais, com auxílio de estudos de casos para melhor fixação do conteúdo. Por meio desses momentos, observou-se que os alunos possuíam vícios e hábitos errôneos na aplicação da técnica de aferição dos sinais vitais com ênfase na aferição de pressão arterial. **Resultados e Discussão:** Ao longo do semestre (2023.1), o professor realizava aulas teóricas em sala de aula e a monitoria em laboratórios com aulas teórico-práticas e estudos de casos a fim de incentivar a participação dos alunos e promover habilidades de diagnósticos clínicos. Assim, deu-se início às práticas como: a aferição de sinais vitais. Durante estas monitorias práticas, observou-se que alguns discentes já tinham conhecimento prévio devido ter capacitação técnica na área. Pressupõe-se, assim, que estes discentes podem apresentar alguns vícios e hábitos errôneos nas técnicas de aferição de pressão arterial e não conformidade de acordo com a teoria. Neste sentido, Lima *et al.* (2017) relatam que a realização do exame físico é essencial para a prática de assistência do profissional, contudo, podem existir falhas nesse processo da realização, quando o mesmo não é realizado de forma adequada, podendo ter fragilidade devido à falta de conhecimento das habilidades teórico-práticas. **Considerações finais:** Visto a importância dessa disciplina dentro da graduação e das universidades, principalmente para os profissionais da área da saúde, deve-se atentar a prática constante de averiguação, se os alunos realmente estão aprendendo à prática e evitar que erros ou dúvidas possam ocasionar algum risco na assistência ao paciente. Tendo em vista essa observação, pode-se dizer que os vícios e hábitos errôneos em aferir sinais vitais são comuns, todavia podem ser sanados através de educação permanente dos mesmos, pois a falta do conhecimento teórico e prático, ocasionalmente, leva ao erro e, por fim, a ineficácia da assistência e segurança do paciente.

Palavras-chave: Discente; Sinais vitais; Semiologia e Semiotécnica; Vícios.

Referências:

DE LIMA, Synara de Fátima Bezerra; *et al.*. A importância da disciplina de semiologia e semiotécnica para a prática assistencial. 2017. < <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-55f2b1d44bd0b6631e771286a7a31dfe6760e912-arquivo.pdf> >

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 7ª Edição, p 502-511. Rio De Janeiro, RJ: Mosby Elsevier, 2009.